



NOTÍCIAS DA ANVFEB



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS VETERANOS DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA - "CASA DA FEB"

F u n d a d a e m 1 6 d e j u l h o d e 1 9 6 3

Presidente da ANVFEB: Veterano Tenente Dalvaro José de Oliveira

Presidente do Conselho Deliberativo: **Veterano Tenente Israel Rosenthal**

Rua das Marrecas 35 – Lapa – Rio de Janeiro / RJ - BRASIL – 20031-040 - Tel / Fax: (21) 2532-1933

<http://www.veteranos.org.br> ----- e-mail: anvfef@uol.com.br

Recordando os Heróis de Monte Castelo

Ao aproximar-se o 21 de fevereiro, quando em 1945 os bravos da FEB foram vitoriosos no quinto e último assalto a Monte Castelo, nossos pensamentos voltam-se para aqueles heróis. Mais do que nunca, é nosso dever manter acesa a chama dos seus ideais, elevar bem alto a sua bandeira de luta.

A Alemanha Nazista foi derrotada, mas 66 anos depois a Humanidade se defronta novamente com as mesmas ameaças do passado. Apenas os ditadores mudaram, mas a intolerância, racismo, xenofobia e fanatismo permanecem, acrescidos do terroris-

66 Anos - 21 fev 1945

mo, negacionismo e da inversão de valores éticos e morais.

Contra tudo isso há que continuar a luta dos heróis de Monte Castelo, que souberam dar a resposta cabal da Pátria Brasileira, covardemente agredida pela Alemanha Nazista. 38 navios mercantes torpedeados, 549 tripulantes e 502 passageiros afogados, 1051 preciosas vidas brasileiras.

Monte Castelo e Belvedere haviam sido atacados 4 vezes por tropas brasileiras e americanas, em novembro e dezembro de 1944. Nas suas alturas nossos

pracinhas enfrentavam os remanescentes da 10ª. Divisão Nazista derrotada em Stalingrado, a Divisão Fantasma, inimigo experiente e conhecedor do terreno.

A infantaria avançava penosamente pela neve e lama sob o fogo pesado alemão. Clássica situação dos manuais: o inimigo tem a vantagem da altura. Mesmo assim alguns pelotões conseguiram atingir o cume do monte, tendo de se retirar após sofrer pesadas perdas. Um dos batalhões teve 15% de baixas entre mortos, feridos e desaparecidos.

Os tenentes Apollo Miguel Rezk, da Reserva, e Moises Chahon, que comandavam pelotões na cota 958, e o tenente Gervasio

Colaboradores

Envie seus textos via correio ou email: anvfef@uol.com.br.

Artigos e opiniões são de exclusiva responsabilidade dos autores, não expressando necessariamente posições da ANVFEB.

Expediente: Editor Israel Blajberg (Ten R/2 Art – Sócio Especial) – Diretor RP/Educação Cívica-Cultural

Deschamps, que subira com parte de seu pelotão continuaram a resistir - embora a ordem fosse para recuar.

A vitória final veio ao cair da tarde do dia 21, com apoio do 1.º Grupo de Caça, o Senta-a-Pua, e da Artilharia Divisionária.

O 1.º RI - Regimento Sampaio finalmente conquistou as casamatas da cota 977 do Monte Castelo, resistindo à fadiga, a estafa e ao frio, e ainda tendo de cavar trincheiras para a eventualidade do contra-ataque alemão que jamais chegou.

Por bravura em ação, diversos pracinhas foram condecorados com as mais valiosas medalhas brasileiras e americanas, entre os quais o Herói da Reserva, Ten Apollo Mi-

guel Rezk, Comandante do 1.º Pelotão da 6.ª Companhia, que recebeu a Silver Star Medal, junto com Chahon e Gervasio, e o Capitão Valdir Moreira Sampaio, Cmt da 5.ª Cia do 2.º Btl, que recebeu a Bronze Star Medal, todos do Regimento Sampaio.

O Brasil se orgulhou dos seus pracinhas, que enfrentaram os nazistas na neve das escarpas sob fogo de metralhadoras e morteiros do alto, levando apenas o armamento, a própria razão, e a coragem exemplar.

Neste início de 2011 o 21 de Fevereiro ganha significado ainda mais relevante. Como farol na escuridão lembra 66 anos depois que o mesmo perigo ainda ronda ameaçador.

Que o Mundo desperte e se precave-nha contra os que, sem pudor algum, assumem os mesmos contornos

cruéis.

Elie Wiesel, Premio Nobel da Paz de 1986 e sobrevivente de Auschwitz, em sua obra interpreta o canto de uma geração perdida:

"... desde o fim do pesadelo rebusco o passado ... quanto mais longe vou, menos compreendo ... talvez não haja nada a compreender..."

A Humanidade segue na corda bamba, sem conseguir entender que o compromisso de Wiesel, originado no sofrimento do seu povo, se amplia para abarcar todos os povos e raças oprimidas, e não se prende apenas ao passado, mas, o que é pior, ao futuro.

Passadas mais de 6 décadas, o significado da batalha de Monte Castelo está cada vez mais atual.

Mas ainda há tempo. Novamente, é como se a cada dia estejamos lutando contra os mesmos inimigos, lançando outra vez as primeiras investidas contra o mal encastelado no alto da crista, tentativas plenas de sacrifícios e perdas, mas com a certeza de que a vitória sofrida um dia chegará, assim como na quinta tentativa, quando a FEB chegou ao cume da fortaleza. 6 décadas se passaram, mas o pesadelo parece querer retornar.

Por isso é tão importante que a cada ano sejam lembrados os combatentes de Monte Castelo, que com destemor ensinaram preciosa lição, deixando-nos seu legado para defender.

Iniciado o Projeto Casa da FEB 2011

Em reuniões com o Dr Breno da Tecnolach, a equipe da Casa da FEB iniciou a 3.ª. Etapa do Projeto, após a 1.ª. e a 2.ª. Re-inauguração das modernas instalações da Casa da FEB.

A lista de atividades inclui o planejamento financeiro, organização interna, arquivos internos e biblioteca, triagem, organização, iten complementares de infra-estrutura, e o projeto museografico.

O Sistema TecnoDoc

sera empregado para cadastrar o acervo musicológico e da biblioteca.

Outras ações incluem o Museu Itinerante, Projeto Rua da FEB, integração com a rede musicológica especialmente o MNM2GM, convênios com Arquivo Nacional e Universidades e o Projeto Jardfm da Bandeira no Monumento aos Pracinhas.



A Nas fotos vemos diretores e colaboradores presentes a reunião de planejamento na Casa da FEB e o Dr. Breno expondo o planejamento para 2011.

Encontros FEBianos 2011



Serão realizados a partir de março, palestras sobre a FEB - Força Expedicionária Brasileira e a Participação do Brasil na 2ª. Guerra Mundial.

O formato será de 30 min de palestra + 30 min de debate

sempre de 17 as 18h, com um por mês, de março a novembro.

O primeiro será na quinta 24 mar as 17h, cuja programação será divulgada em breve. Ao final do ano serão publicados os Anais, para memória dos Encontros FEBianos 2011.

Veterano da FEB Dr. Israel Rosenthal completa 90 Anos

O dia 07 de fevereiro de 1921 trouxe uma alegria para o casal Rubin e Clara, uma criança cuja existência iria se estender ao longo de 2 séculos.

O jovem Rosenthal cursou o antigo ginásio no Colégio Nacional, onde 80% dos professores eram militares, e o preparatório para a faculdade no Colégio Universitário. Os pais se alegraram em ve-lo Cirurgião Dentista diplomado pela Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil em 1943.

Foi Aluno do CPOR/RJ, saindo Aspirante a Oficial da Arma de Infantaria em 1943. Em 1944, como voluntário para a FEB, embarcou no 5º. Escalão, seguindo para a Itália no Navio de Transporte de Tropas Gen Meigs ainda como aspirante, Sua cabine alojava 18 militares, entre os quais Celso Furtado, economista e autor do livro "Formação econômica do Brasil", de quem se tornou amigo.

Dos 270 aspirantes de sua turma do CPOR, apenas 95 seguiram para a Itália.

Devido à carência de profissionais de odontologia no Depósito de Pessoal em que estava lotado foi designado para o Serviço de Saúde na função de Dentista, sendo promovido a 2º Tenente na Itália decorrido o tempo regulamentar e regressando ao Brasil após o termino da Guerra, tendo embarcado em setembro de 1945 no NTT Duque de Caxias.

No retorno solicitou licenciamento do Exército para retornar a vida civil, ingressando em 1947 na Prefeitura do Distrito Federal como dentista lotado no Departamento de Saúde Escolar, onde serviu por 25 anos até 1972, quando se aposentou. Na Prefeitura serviu nas Escolas Públicas Martins Junior, Getulio Vargas e General Mitre.

Como dedicado colaborador da Casa da FEB - Associação Nacional dos Veteranos da

FEB - ocupou os cargos de Diretor de Promoções Sociais por 2 anos, Diretor do Museu da FEB por 5 anos, Membro do Conselho Fiscal por 2 anos, Presidente do Conselho Fiscal por 5 anos. Integra o Conselho Deliberativo há 16 anos, sendo seu atual Presidente, com mandato para 2009-2011.

É Sócio Benemérito da ANVFEB desde 11.06.2003, cuja indicação foi assinada pelo Cel Sergio Gomes Pereira e pelo Gen Cezar Montagna de Souza.

Foi agraciado com diversas medalhas e diplomas, entre os quais a Medalha de Campanha, Medalha de Guerra, Medalha Marechal Mascarenhas de Moraes, Medalha Comemorativa dos 60 anos do Termino da 2ª Guerra Mundial, da Comuna di Porreta Terme na Itália, Medalha da Vitória dos Combatentes Poloneses, Colaborador Emérito do Exército Brasileiro, Amigo do CMP – Comando Militar do Planalto, Diploma de Bons Serviços assinado pelo

Governador do Estado da Guanabara - A. P. Chagas Freitas.

Seu nome está inscrito em placa de bronze na Odontoclínica Militar na Rua Moncorvo Filho – Dentistas que participaram da FEB, e no 2º RI, na Vila Militar, dos militares que pertenceram a unidade e participaram da FEB.

Ao Tenente de Infantaria Dr Israel Rosenthal, os cumprimentos e homenagens da Casa da FEB, extensivos a sua Exma esposa Da. Feiga Rebeca Tiomno Rosental, filhos, netos e bisnetos.



Falecimento Cel Hélio Mendes

Lamentamos o falecimento do Herói da FEB Coronel de Artilharia Hélio Mendes, ocorrido domingo 26 dez 2010 no Hospital Copa d'Or, em Copacabana - RIO.

O sepultamento realizou-se no Cemitério São João Baptista, Botafogo - RIO.

Foi Presidente da ANVFEB em um período difícil, quando muito se empenhou para obter o apoio que garantisse a continuidade da Casa da FEB.

Cel Hélio Mendes - Breve Resumo Biográfico

Natural de São Paulo, SP, declarado Aspirante a Oficial da Arma de Artilharia na turma de janeiro de 1944 da Escola Militar do Realengo.

Escolheu o Grupo-Escola de Artilharia para servir, já que a unidade integraria a Força Expedicionária Brasileira. Embarcou

para a Itália em 22 set 1944 no 1º./1º. Regimento de Artilharia Pesada Curta, retornando em 22 ago 1945. O 11º. GAC - Grupo Montese é a unidade sucessora do Grupo Escola - I/1º RAPC (4º Grupo de Artilharia 155 da FEB) onde o então Ten Hélio Mendes comandou a Linha de Fogo da 1ª Bateria, sendo ainda Observador Avançado e Oficial de Manutenção da 1ª Bateria / IV Grupo de Obuses. Foi instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras e do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo.

Por duas vezes nomeado instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Entre julho de 1959 a junho de 1961, realizou o curso da École Supérieure de Guerra da França. De agosto de 1965 a novembro de 1967 coman-

dou o 8º Grupo de Artilharia a Cavalos de Santana do Livramento - RS. Em 1967, foi promovido ao posto de Coronel. No ano de 1971, cursou a Escola Superior de Guerra. Passou para a reserva em 1976. Pertenceu ao corpo permanente da Escola Superior de Guerra.



Nas fotos vemos os Veteranos Gen Ruy Leal Campello, Detentor do Bastão de Comando da FEB, Cel Amerino Raposo Filho, foi o CLT da Bateria que disparou o último tiro da AD na Itália, e Cel Mario Raphael Vanuteli, artilheiro da FEB e ex-aluno do CPOR/RJ.

Mensagens recebidas dos amigos do Cel Helio Mendes

Agradeço sua comunicação, lamentando, entretanto, o falecimento do nosso estimado Adesguiano e herói de guerra - Cel Helio Mendes. Tive o privilégio de recebê-lo em nossa sede, no C.M.L., quando nos brindou com uma apresentação de suas idéias para o desenvolvimento do nosso País. Veja o interesse e a dedicação que o Cel Helio Mendes tinha pelas coisas em que acreditava, pois até o final da sua profícua existência, reunia forças e a fibra necessárias aos guerreiros, para "combater o bom combate".

Leve, por favor, a família enlutada o nosso maior sentimento pela irreparável perda que todo o nosso Sistema Adesguiano estará, também, se ressentindo. Será, sem dúvida uma lacuna difícil de ser refeita na nossa estrutura ESG x ADESG.

Com o nosso sentido abraço. Brig. Helio Gonçalves
Presidente da ADESG/AN.
Rio de Janeiro, RJ, 28 Dez 10

Ciente. Se você ler esta mensagem a tempo, por favor leve o nosso abraço à família, também em nome do Insituto.

Muito obrigado.
Cel Carneiro - IGHMB

Meus sentimentos pelo falecimento do colega de FEB do meu pai, Darcy do Nascimento Moderno. Que Deus o abençoe!
J. Ricardo Moderno
Presidente
Academia Brasileira de Filosofia

Estimados amigos, integrantes da Casa da FEB, Estava em Belo Horizonte, de onde regressi hoje, à tarde. Lamentei muito o falecimento do nosso Coronel Hélio Mendes, artilheiro que honrou as tradições da Poderosa, no campos de batalha e durante sua carreira. Batalhador incansável em prol dos veteranos, até muito recentemente, como todos sabemos e testemunhamos.

Deus há de tê-lo acolhido. Rezemos por seu repouso eterno, na Casa do Senhor dos Exércitos.

Gen. Castro

Acabo de receber seu Email. Lastimo profundamente a perda do grande Art. e nosso instrutor na AMAN. Estarei presente, se Deus ajudar à missa de sétimo dia do amigo tão querido. Gen. Rezende.

É com pesar que recebemos a notícia do falecimento desse grande HERÓI DA FEB. Nós cearenses da FEB, manifestamos enlutados, nossos sentimentos. Descanse em Paz, Guerreiro da Pátria.

CAP GUSTAVO AUGUSTO DE ARAÚJO CHAVES
Presidente da ANVFEBCE

Prezados Amigos da ANVFEB:

É com profundo pesar que recebemos a notícia do falecimento do Cel HELIO MENDES, Ex-Presidente da ANVFEB.

Transmitam a todos os familiares, amigos e demais Veteranos e Ex-Combatentes, integrantes da ANVFEB, os nossos pêsames pela partida deste exemplar ser humano e nosso Herói da FEB.

Gen. Edson Leal Pujol - Cmt da AMAN

Obrigado pelo comunicado do falecimento do Herói Cel. Helio Mendes. Falei isso para meu pai e ele respondeu assim: "Que posso dizer disso? Estou quase perto da porta que ele acabou de entrar. Tenho 88 anos e meio. Fomos iguais naquela terra de ninguém onde o mal imperava mas sei que para a terra de alguém Santo iremos. É possível que lá nos encontraremos todos os 25.334 que embarcaram para a Itália. Deus proverá tudo e perdoará até mesmo o inimigo nosso, pois lá acho que daremos risadas da nossa guerra. Acredito também que cada um da FEB que entra no céu, o Mal. Mascarenhas de Moraes recebe com abraços pois estimava os soldados brasileiros. " Saudações e sentimentos de todos da Seção Regional FEB Jaraguá do Sul. Ivo Kretzer

Para a família do cel. Helio Mendes.

Nós de Curitiba, por meio da Associação de Veteranos da FEB a qual represento neste momento, enviamos nossas condolências à família do grande amigo cel. Helio Mendes. Na curta passagem pela presidência o cel. Helio nos idos de 2007, com a sua voz firme e seu posicionamento em defesa da FEB diante do momento em que a Associação passava, calou profundamente em nossas almas. Tal situação verificou-se por diversas vezes e foi possível sentir nos telefonemas que trocamos entre o Rio de Janeiro e Curitiba. Tal posição, muito nos influenciou na motivação e exercício do " bom combate", a marca do discurso da FEB e que deve ter continuidade nas gerações que neste momento estão tomando os destinos da nossa Associação de Veteranos. Com nossos sentimentos. Carmen Lúcia Rigoni Assoc. de Veteranos da FEB em Curitiba. Curitiba 30 de dezembro de 2010.

Men-at-Arms

OSPREY
PUBLISHING

Brazilian Expeditionary Force in World War II



C.C. Maximiano & R. Bonalume N. • Illustrated by R. Bujeiro

A Osprey Publishing lança em março de 2011 é "*Brazilian Expeditionary Force in World War II*", de César Campiani Maximiano e Ricardo Bonalume Neto. Maximiano é historiador da FEB, tendo escrito quatro livros sobre o tema, e Bonalume é jornalista especializado em temáticas militares.

Doação

O Veterano Kepler Alves Borges fez uma doação da sua magnífica obra "O BRASIL NA GUERRA", 1947, A. Coelho Brandão Fº. (Editor), 212 pp. O volume foi incorporado a Biblioteca da Casa da FEB, onde ficará a disposição dos leitores e pesquisadores.

2º Encontro de Entusiastas da História da Segunda Guerra Mundial.
Em São Bento do Sul – SC. 17, 18 e 19 de junho

M e s s a g e m d e C o n g r a t u l a ç õ e s d a C a s a d a F E B a o E x m o S r C m t E x

Entrevista VEJA 19 jan 2011

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 2011

Exmo Sr Gen Ex ENZO Martins Peri

M. D. Cmt Ex

Brasília - DF

Senhor Comandante,

Fazemos referencia ao tópico na pág 17 abaixo transcrito, onde V Exa correlacionou a lembrança da atuação da FEB na Itália como paradigma para a ação desenvolvida atualmente pelo Exército no Rio de Janeiro.

A ANVFEB - Associação Nacional dos Veteranos da FEB, pela sua Diretoria e Conselho Deliberativo gostaria de expressar através desta **Mensagem de Congratulações** a V Exa nossos melhores agradecimentos pelo oportuno pronunciamento, em especial quando recorda o valor e dedicação dos expedicionários brasileiros, projetando a sua conduta nos campos de batalha da Itália como exemplo para o Soldado de hoje.

Nesta oportunidade, renovamos o convite a V Exa para que nos honre com uma visita a Casa da FEB no Rio de Janeiro, re-inaugurada em dezembro de 2010, quando teríamos a satisfação de discorrer sobre as novas possibilidades abertas para a preservação e divulgação da memória da FEB, através das modernas instalações e equipamentos recém instalados em nossa sede totalmente modernizada física e tecnologicamente.

No aguardo da vossa prezada confirmação, apresentamos as mais cordiais

Saudações Expedicionárias

Presidente da ANVFEB-DC: Veterano Tenente Dalvaro José de Oliveira

Presidente do Conselho Deliberativo: Veterano Tenente Dr Israel Rosenthal

Revista VEJA - 19 jan 2011 - pág. 17

" ... Qual o cenário ideal para o senhor quando o Exército abandonar os morros do Rio de Janeiro e der lugar às Upps?

Nossa maior gratificação é sermos lembrados como pessoas que ajudaram aquelas populações a se livrar de um grande problema. Na Itália somos recordados até hoje nas cidades por onde passou a Força Expedicionária Brasileira (FEB), na II Guerra Mundial. Eu viajei por lá duas vezes e escutei relatos calorosos de pessoas que ouviram de seus pais histórias enaltecidas para a FEB. Em Montese, localidade que foi libertada apenas por forças brasileiras, os alunos de uma escola cantam até hoje a música da FEB. Em português. Seria fantástico se produzíssemos no Rio de Janeiro um sentimento semelhante. "

“Conspira contra a sua própria grandeza o povo que não cultiva os seus feitos heróicos.”

D e u n a C o l u n a d o A N C E L M O G O E S O G L O B O

V i s i t a s a C a s a d a F E B

Em janeiro recebemos o Major Alberto Bittencourt, de Recife, que veio colher subsídios para pesquisa coordenada pelo adv. dr. Petrônio Muniz, presidente do PÁTRIA - Instituto Brasileiro de Cidadania Ativa, com o objetivo de colher dados e elementos para um livro sobre os pensamentos e sentimentos dos pracinhas brasileiros ao embarcarem para a Europa. Qual a visão que tinham do conflito na época, qual a motivação, o que sabiam a respeito do porque estavam indo.

Foi entregue ao CPDOC, o templo de pesquisa e documentação histórica da FGV, o arquivo pessoal do marechal Mascarenhas de Moraes (1883/1968).

O militar, que é nome de rua em Copacabana, foi comandante da participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial.

Em 23 volumes do material, estão os originais do jornal “O Cruzeiro do Sul”, publicado pelo QG da FEB na Itália em 1945, cujos fac-símiles viraram agora um belo livro editado pela Leo Christiano e a própria FGV.

O acervo estava sob guarda do neto do marechal, o coronel Roberto Mascarenhas de Moraes.

Diversos Boletins da ANVFEB podem ser consultados na INTERNET, pelo Google:

<http://ebookbrowse.com/boletim-anvfeb-abril-2007-pdf-d48188871>

http://docs.google.com/gview?url=http://www.anvfeb.com.br/boletim_anvfeb_abril_2007.pdf&chrome=true

Mensagens Recebidas

Meus cumprimentos e os desejos de um 2011 repleto de realizações. Venho participar à Casa da FEB de que hoje de madrugada (14/01/2011) faleceu um dos nossos Veteranos da FEB, o Sr. Silvestre Cisz, com 89 anos. Veio diminuir ainda mais o nosso grupo de Heróis de Jaraguá do Sul e porque não dizer do país. Agora aqui temos apenas 7 vivos. Sabemos que o fim da vida deles está para chegar mas as lembranças e as honras jamais se acabarão. Estive ai no Rio na semana inicial de Janeiro e passei no Mausoléu dos Expedicionários. Estava fechado para reformas, foi o que os soldados guardas me disseram. E para finalizar deixo o nosso abraços a todos vocês da ANVFEB e que esse ano solavanquemos mais a máquina cultural levando ao pódio a nossa querida FEB. Abraços Ivo Kretzer

Publicações Recebidas

- O Montese, da ANVFEB-MG
- O Adesguiano
- Jornal Inconfidência
- Informativo ANVFEB – Seção Regional de Belo Horizonte
- Informativo 27/2010 da SIP/2 – seção de inativos e pensionistas

<http://www.2rm.eb.mil.br/novo>

Colabore com a Casa da FEB

Colabore com a preservação da memória de nossa pátria e prestigie aqueles que deram o sangue pela liberdade das gerações futuras: nossos pracinhas!

O atendimento ao público é realizado as terças e quintas-feiras, das 13h às 17h. Para mais informações, acesse a página eletrônica <http://www.veteranos.org.br> ou envie uma mensagem para anvfef@uol.com.br. Conheça a casa da FEB e contribua com a sua manutenção!

Banco Bradesco – 237
Agência 3176-3 (Cinelândia)
C/C 84.692-9

CNPJ 33.856.758/0001-85

Novos Sócios Colaboradores

Enviar duas fotos 3x4 e R\$ 10,00 (Taxa de expediente e Carteirinha de associado). Mensalidade: R\$ 20,00

Contas para depósito

Banco Bradesco – 237
Agência 3176-3 (Cinelândia)
C/C 84.692-9

Banco do Brasil – 001
Agência 0392-1 – C/C 702.585-8
CNPJ 33.856.758/0001-85

Sepultamento no MAUSOLÉU DA FEB CEMITÉRIO SÃO JOÃO BATISTA

Informar ao SERVIÇO SOCIAL DA CASA DA FEB – Sr Benedito, 3462-9963 (res.) e 8529-1924 (cel.) ou a Sr^a Fátima (SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA DA CASA DA FEB) 2417-2845 e 2442-4313 (res.) ou na Casa da FEB, às TERÇAS E QUINTAS DAS 13h AS 17h – 2262-3609 e 2532-1933

Concessão de Pensão Militar

ASSISTÊNCIA SOCIAL – 1ª REGIÃO MILITAR – PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 25 (ao lado da Central do Brasil) – Centro – RJ. TELS: 2519-5493 e 22532881 **Levar CONTRA-CHEQUE E IDENTIDADE MILITAR**

ANVFEB



F u n d a d a e m
1 6 / 0 7 / 1 9 6 3

Casa da FEB - Rua das Marrecas, 35 - Lapa - Rio de Janeiro - RJ 20031-040.

Atendimento ao Público: TER e QUI de 13 - 17 h.

Biblioteca - para consulta agendar atendimento via e-mail ou telefone

Museu - Visitas Técnicas Agendadas

Tel: 2262-3609

Fax: 021 - 2532-1933

Email: anvfeb@uol.com.br

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS
VETERANOS DA FEB - ANVFEB FEB**

**ORDEM DE ALERTA!!!
CASA DA FEB,
GUARNECER!!!**

VOLUNTÁRIOS!!!

Junte-se a nós como sócio Especial ou Voluntário. Precisamos de WEBMASTER para alimentar o nosso site, que está desatualizado
(www.veteranos.org.br)
Mais Informações anvfeb@uol.com.br

Estamos também na Web:
www.veteranos.org.br

V e m a i!!!

Encontros FEBianos 2011

Fórum sobre a FEB – Força Expedicionária Brasileira
e a Participação do Brasil na 2ª Guerra Mundial
Participe com seus trabalhos sobre a FEB

Auditório da casa da FEB, Rua das Marrecas, Rio de Janeiro.

Informações e recebimento de propostas de Mesas e Trabalhos: anvfeb@uol.com.br

